

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 107 - Julho de 2012

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Atividade industrial inicia segundo semestre em queda.

Faturamento

Faturamento industrial cresce 8,07%.

Pessoal Empregado

O emprego industrial registrou queda de 1,23%.

(UCI)

Nível de utilização recuou 1,85 p.p.



INDICADORES INDUSTRIAIS – Julho DE 2012

Atividade industrial inicia segundo semestre em queda

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de julho revela que a atividade industrial brasileira inicia o primeiro mês do segundo semestre do ano em queda. Esse resultado é corroborado pelo comportamento negativo das variáveis de pessoal empregado e de utilização da capacidade instalada. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O emprego industrial registrou queda de 1,23% em julho frente ao mês anterior. Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador e parece apontar um tendência de queda. No confronto com julho de 2011 houve crescimento de 0,32% no emprego. No acumulado do ano até julho o resultado ainda é positivo, tendo o emprego registrado crescimento de 3,61% frente ao mesmo período de 2011.

A utilização da capacidade instalada da indústria também recuou. Em julho a indústria brasileira operou com 65,67% de sua capacidade, registrando queda de 1,85% frente ao mês anterior. No acumulado do ano, a utilização da capacidade instalada da indústria alcançou, em média, 67,02%, ficando 0,91 ponto percentual abaixo da observada em igual período de 2011.

O faturamento industrial foi a única variável que teve desempenho positivo. Em julho houve crescimento de 8,07% frente ao mês anterior. Com isso, a indústria recuperou a queda observada em junho de 1,86%.

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	<u>Jul. 12</u> Jun 12	<u>Jul. 12</u> Jul. 11	Jan.-Jul. 12 Jan.-Jul. 11
Faturamento Total (1)	8,07	21,54	13,37
Pessoal Empregado	-1,23	0,32	3,61

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Jul. 2012	Jul.2011	Média Ano
	65,67	65,45	67,02

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira cresceu 8,07% em julho o frente ao mês anterior. Com o resultado, o indicador mantém o quadro de instabilidade, tendo em vista as oscilações entre crescimento e queda.

Na comparação com igual mês do ano passado (julho/2011), o faturamento industrial cresceu 21,54%.

No acumulado do ano até julho, o faturamento industrial expandiu-se 13,37% frente a igual período do ano passado.

Esse resultado vem sendo impulsionado principalmente pela expansão da atividade de Alimentação (+24,74%), por conta do aumento nas vendas de grãos para outros estados e países.

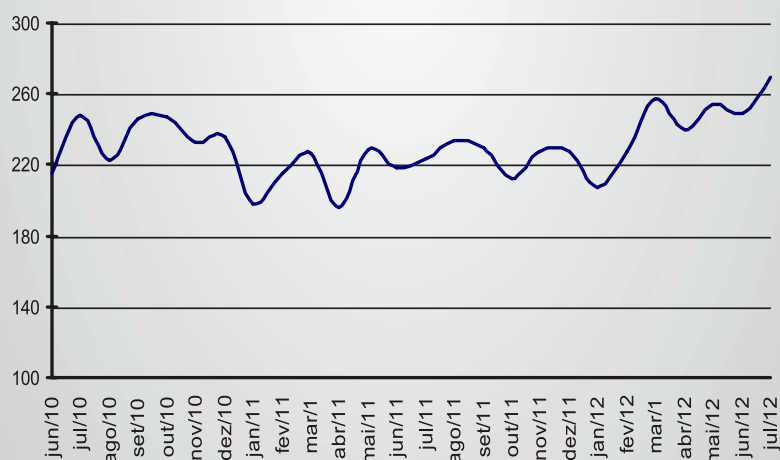
FATURAMENTO REAL

Julho

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Jul. 12 Jun 12	Jul. 12 Jul. 11	Jan.-Jul. 12 Jan.-Jul. 11
Indústria Geral	8,07	21,54	13,37
Ind. de Transformação			
Alimentos	-2,03	26,38	24,74
Produtos de Metal	32,24	37,98	-0,86
Móveis e Diversas	-1,99	-24,46	1,66
Vestuário	-0,97	9,62	3,53
Edição e Impressão	33,24	58,26	2,93

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego na indústria brasileira voltou a recuar. Em julho, a queda alcançou 1,23% na comparação com o mês anterior.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (julho/2011), o pessoal empregado expandiu-se 0,32%, mantendo a trajetória de crescimento, nessa base comparativa, iniciada em outubro de 2011.

No acumulado do ano até julho, o emprego industrial cresceu 3,61% na comparação com igual período do ano passado.

Em termos setoriais, o desempenho do emprego na indústria brasileira no acumulado do ano vem sendo impulsionado pelas seguintes atividades: Alimentos (+10,01%) e Produtos de Metal (+5,17%).

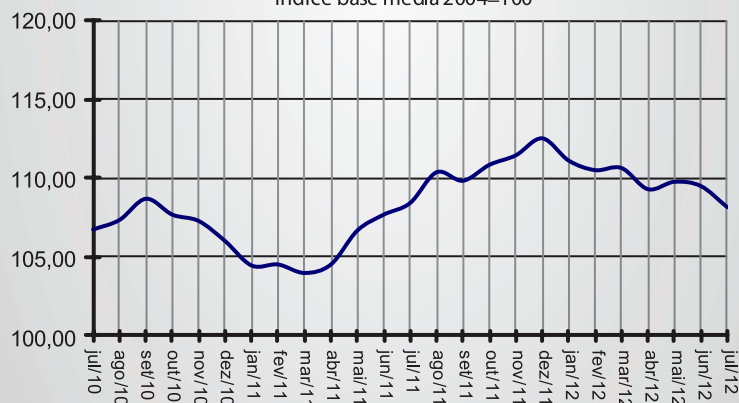
PESSOAL EMPREGADO

Julho

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jul. 12	Jul. 12	Jan.-Jul. 12
	Jun 12	Jul. 11	Jan.-Jul. 11
Indústria Geral	-1,23	0,32	3,61
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,15	9,56	10,01
Produtos de Metal	-6,20	-84,64	5,17
Móveis e Diversas	-3,16	-7,18	-3,34
Vestuário	-9,38	-4,92	3,26
Edição e Impressão	-1,01	-15,09	-11,74

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A Indústria brasileira operou, em média, com 65,67% de sua capacidade em julho. Frente ao mês anterior (junho/2012) houve queda de 1,85 ponto percentual.

Com relação à igual mês do ano anterior (julho/2011), o uso da capacidade industrial registrou crescimento de 0,22 ponto percentual, passando de 65,45%, em 2011 para 65,67% em 2012.

No acumulado de janeiro-julho, a utilização média da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou 67,02%. Comparativamente ao mesmo período de 2011 houve recuo de 0,91 p.p..

Setorialmente, apenas três das cinco atividades pesquisadas obtiveram taxas acima da média industrial, merecendo destaca Vestuário (72,65%) e Alimentos (71,83%).

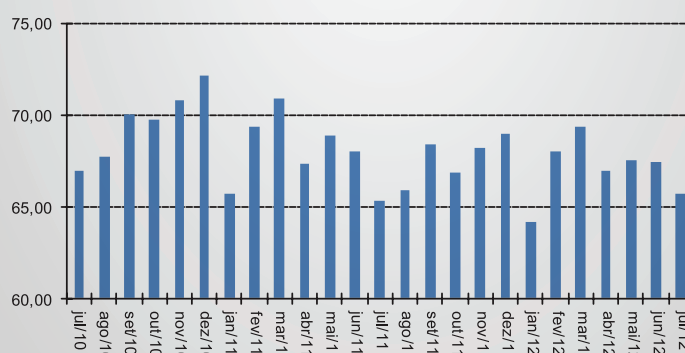
UCI

Julho

Setores	UCI (%)		
	Jul./12	Jul./11	Média Ano/12
Indústria Geral	65,67	65,45	67,02
Ind. de Transformação			
Alimentos	70,43	74,40	71,83
Produtos de Metal	69,00	64,00	68,86
Móveis e Diversas	58,33	53,33	57,50
Vestuário	68,57	76,43	72,65
Edição e Impressão	53,09	54,64	56,74

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

